



ESTIMATIVA DE PARÂMETROS GENÉTICOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE PLÂNTULAS EM FEIJÃO CAUPI

ARIANA LISBOA MEIRA¹; ANA PAULA PRADO BARRETO PÚBLIO¹; HELLEN THALLYTA ALVES E MENDES¹; LEANDRO GONÇALVES DOS SANTOS¹UBIRATAN OLIVEIRA SOUZA¹; CLÁUDIO LÚCIO FERNANDES AMARAL²

¹Engenheiro Agrônomo, doutorando em Agronomia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista-BA, e-mail: arilismeira@yahoo.com.br, agrobaret@hotmail.com, helen.talyta@hotmail.com, leandro.ifpb@gmail.com, ubiratan.agr@gmail.com

²Biólogo, Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA, Departamento de Ciências Biológicas, e-mail: materdidatic@gmail.com

Resumo: No Brasil, o feijão caupi constitui-se em uma das principais fontes de proteína para população nordestina. Foi objetivo deste trabalho estimar os parâmetros genéticos na germinação de sementes e produção de plântulas em feijão caupi quando submetidas ao teste de germinação. Este estudo foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista-BA, Brasil. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Para comparação de médias, utilizou-se o teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os parâmetros avaliados no teste de germinação foram: percentual de emergência (PE), percentual de germinação (PG), índice de velocidade de germinação (IVG) e índice de velocidade de emergência (IVE). Os coeficientes de variação fenotípica e genotípica foram altos para PE e IVE, sendo, respectivamente, de 43,97 e 45,96% para fenótipos e 43,14 e 45,22% para genótipos, o que facilitaria a seleção para estes traços; sendo baixo para PG e IVG, sendo, respectivamente, de 3,34 e 3,62% para fenótipos e 2,54 e 2,96% para genótipos. A herdabilidade oscilou de 0,58 (PG) a 0,97 (IVE). Ganhos foram de 19,52% para IVG; 16,13% para PG; 58,93% para IVE e 52,74% para PE.

Palavras-chave: Variâncias; Herdabilidade; Ganho Genético e Seleção